

Voltou a inaugurar o evento 10 anos depois

Ministro da Presidência considera Expofacis “um exemplo de ação”



Coube este ano ao ministro da Presidência, António Leitão Amaro, presidir à inauguração da 32.^a Expofacis, precisamente 10 anos depois de ter assumido o mesmo papel, então na qualidade de secretário de Estado da Administração Local.

O governante lembrou tal facto, dando conta do “privilégio” de inaugurar o certame duas vezes, tantas quantas teve a oportunidade de servir o país. “Nestes 10 anos que passaram, nota-se um crescimento assinalável, sinal do sucesso da Expofacis”, observou, elogiando a “qualidade extraordinária” do evento.

Ao intervir junto ao stand institucional da Câmara Municipal, breves minutos depois de abrir o certame juntamente com a presidente da autarquia, António Leitão Amaro referiu que “as pessoas querem mais ação e menos palavras”. “E a Expofacis é sobre ação, sobre cerca de 600 entidades públicas e privadas que fazem”. De resto, venceu, “é isto que transforma o país, que coloca dinheiro nos bolsos das pessoas, que dá emprego”.

“É um espetáculo ver a atividade de muitos, de celebrar o esforço, o trabalho e a dedicação da região e não apenas deste município”, complementou.

Já a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, lembrou que a Expofacis “reflete bem a vitalidade económica e sociocultural” do Município, nomeadamente “pela imagem favorável que projeta do potencial do nosso território, quer para viver, quer para investir, quer para trabalhar, quer tão só para visitar e apreciar a diversidade das estimulantes experiências que ele proporciona”.

A autarca deixou também uma palavra de agradecimento “às pessoas, empresas e entidades que mais uma vez este ano contribuem para o reforço do relevante estatuto da Expofacis” e uma

palavra especial às Juntas de Freguesia, “parceiros fundamentais da organização e sempre empenhadas em evidenciar o que de melhor existe nas comunidades locais”, e às escolas, “pelas atividades demonstrativas da validade e do alcance dos projetos educativos que desenvolvem para os diferentes graus de ensino”.

Helena Teodósio não esqueceu as empresas, protagonistas da “grande feira de atividades económicas”, enquanto “eixo estruturante do certame” e os patrocinadores “que acreditam neste projeto”.

A terminar, considerou a Expofacic “uma síntese daquilo que melhor caracteriza o concelho de Cantanhede, designadamente os recursos e as dinâmicas socioculturais que as associações desenvolvem e que transpõem para este recinto, quer nas atividades que aqui realizam, quer na exploração das incontornáveis tasquinhas, local de visita obrigatória para as famílias durante esta e a próxima semana”.